



HORTAS COMUNITÁRIAS URBANAS: UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Leandro Araújo Bezerra Júnior¹, Ítalo Alkimim de Andrade², Livia Maria Alves Guedes³, Lucas Cavalcante Silva⁴, Maria Nataly Queiroz da Silva⁵, Sabrina Gomes Coelho Costa⁶, Nilcimelly Rodrigues Donato⁷, Juliana Késsia Barbosa Soares⁸, Dalyane Lais da Silva Dantas⁹

juliana.kessia@professor.ufcg.edu.br, dalyane.lais@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão “Hortas Comunitárias Urbanas” tratou-se de uma proposta assertiva de interação entre universidade, os profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) “Luiza” e “Raimunda” e os usuários dessas duas unidades. Sobre isso, infere-se que essas ações tiveram como objetivo principal efetivar a implementação de hortas comunitárias dentro dos espaços de duas unidades básicas de saúde, além de difundir conhecimentos científicos importantes voltados à saúde, educação e sustentabilidade.

Palavras-chave: cultivo orgânico, manejo urbano, sociedade.

1. Introdução

A literatura acadêmica incentiva o exercício regular do cultivo de exemplares vegetais, tais como das hortaliças, uma vez que, além de promover o embelezamento dos espaços, também traz benefícios às pessoas que a praticam. Nesse sentido, a chamada “hortoterapia” trata-se de um meio de promoção à saúde, educação e sustentabilidade muito reconhecida e que está vinculada às políticas públicas existentes no território brasileiro, pois, além de viabilizar a troca de conhecimento entre as pessoas, valoriza também a participação e inclusão social [2]. Ela ainda é associada a práticas integrativas, nas quais estão envolvidos os eixos do cuidado com a terra, a boa alimentação e o decréscimo, a longo prazo, no desencadeamento de doenças psíquicas como ansiedade e depressão, tão recorrentes nos dias atuais [1].

Dessa forma, surgiu a idealização do exercício de hortas em espaços de saúde, fazendo com que este projeto fosse criado e estando alinhado aos objetivos da Agenda 2030. Portanto, duas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF's) localizadas na região urbana do município de Cuité/PB foram elencadas como espaços principais de atuação do PROBEX “Hortas Comunitárias Urbanas”. Ademais, é correto acrescentar que a manutenção da interação entre o corpo discente e as demais pessoas habitantes da região, teve papel fundamental para o progresso das atividades, pois além de estimular a cooperação mútua entre gerações, também

funcionou como uma válida ferramenta de troca de conhecimento, tanto no âmbito da nutrição, quanto no aspecto uso consciente de fitoterápicos, os quais estão diretamente relacionados ao cuidado com a saúde humana e bem-estar público na contemporaneidade, justamente pela propiciação de momentos de relaxamento e de cuidado com a terra.

2. Metodologia

A metodologia empregada neste estudo consiste na elaboração de um relatório detalhado das atividades realizadas no âmbito do projeto de extensão intitulado “Hortas comunitárias urbanas: um espaço de promoção de saúde, educação e sustentabilidade”. Este projeto foi conduzido durante o período de junho a novembro de 2023 nas instalações das UBSF's Raimunda Domingos de Moura e Luiza Dantas de Medeiros, localizadas no município de Cuité-PB e abrangendo estas duas microrregiões. Destaca-se que o referido projeto é uma iniciativa vinculada à Universidade Federal de Campina Grande, em colaboração com o Centro de Educação e Saúde, e sua implementação foi ratificada por meio da Chamada PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCEG.

3. Resultados e Discussões

Em 2023, a proposta visou abranger duas unidades: a UBSF Raimunda, presente na vigência anterior, e a UBSF Luiza, que foi acrescida como uma perspectiva de expansão do projeto para outra microrregião em um município de pequeno porte. Durante os primeiros meses, foram realizadas visitas técnicas com o propósito de mapear e explorar as UBSF's, bem como de familiarizar-se com os profissionais nelas atuantes. Estas visitas foram seguidas por reuniões destinadas a alinhar intervenções criativas e organizar as atividades práticas a serem desenvolvidas em cada unidade.

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Colaboradora <Discente>, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁷ Colaboradora <Docente>, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁸ Orientadora, <Docente>, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁹ Coordenadora, <Docente>, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 1 – Primeira reunião da equipe com a Coordenadora.

No mês de agosto, foram conduzidas atividades comunitárias denominadas “Cultiva Comunidade” e “Semeadura de Diálogos”, com o intuito de apresentar o PROBEX e fomentar diálogos nas duas UBSF’s.

Além de apresentar a proposta do projeto, foram estabelecidos grupos permanentes em cada unidade para a integração das práticas de cultivo com foco na saúde e no bem-estar. Durante a implementação dessas práticas, foram observadas peculiaridades específicas em cada UBSF, às quais promoveram necessidades de adaptação dos grupos, o que exigiu uma abordagem mais criativa e um esforço adicional no desenvolvimento do trabalho, principalmente na UBSF Luiza.

O mês de setembro foi dedicado ao desenvolvimento das atividades planejadas para o Festival Universitário de Inverno (FUI). Inicialmente, foi promovida uma reunião para definir as atividades a serem realizadas durante a semana anterior ao evento para que o projeto pudesse ter seu segmento conforme planejamento anterior. Durante essa reunião também foi estabelecida as principais ações para execução dessa atividade externa, onde se estabeleceu a necessidade de solicitar sementes e materiais reutilizáveis para armazenamento das sementes, visando a elaboração dos materiais que seriam utilizados junto às atividades no FUI.

No contexto do Festival Universitário de Inverno, se realizou uma apresentação do projeto à comunidade acadêmica e aos estudantes do ensino médio da Escola Orlando Venâncio dos Santos. Este momento proporcionou a troca de conhecimentos a respeito das temáticas do projeto, além disso, os participantes receberam sementes de coentro, as quais foram colocadas em embalagens biodegradáveis especialmente confeccionadas para esta apresentação. Além disso, foi demonstrado a possibilidade de confecção de vasos e outros recipientes para produção de hortas urbanas utilizando garrafas plásticas do tipo PET, incentivando a reutilização criativa desses materiais descartáveis para o cultivo futuro de variadas espécies. No final do mês, foi

desenvolvida uma proposta relacionada ao Setembro Amarelo na UBSF Luiza, abordando questões pertinentes à saúde mental e a relação positiva do contato com a terra e práticas agrícolas. Durante essa atividade, se distribuiu convites para a formação de um grupo permanente para as próximas ações, que incluiriam uma atividade de arteterapia, denominada pela equipe como “hortoterapia”, neste momento também foi realizada a distribuição de sementes com o intuito de que os usuários pudessem iniciar o primeiro contato com o cultivo urbano em seus lares.



Figura 2 – Dia de apresentação no FUI.

No mês de outubro, foi promovida uma roda de conversa na academia de saúde, espaço ligado à UBSF Raimunda Domingos, abordando a relevância da prevenção do câncer de mama, bem como, a importância do consumo de alimentos orgânicos e os riscos associados ao emprego de agrotóxicos em hortifrúti acima dos limites toleráveis. Neste momento, se realizou uma oficina de reciclagem de garrafas PET para a elaboração de hortas suspensas, que obteve uma resposta significativa, com uma participação satisfatória do público. Durante a oficina, os participantes expressaram sua satisfação ao praticar atividades sustentáveis, utilizando materiais de fácil acesso que poderiam ser replicados em casa. Ainda no mês de outubro e novembro foi realizada a implementação das hortas comunitárias nas UBSF’s. Foram semanas de planejamento, preparação de material, seleção de sementes para toda a implantação. Em novembro finalizamos a ação, através de atividades de implementação neste espaço.

O último dia do encontro foi uma jornada repleta de aprendizado e conexão. As unidades, em especial funcionários (ACS) e usuários foram levados até a UFPG *campus* Cuité para participarem de um evento de socialização, onde cada momento foi marcado por cuidado e integração. Inicialmente foram conduzidos por um passeio guiado entre as instalações da instituição, como biblioteca e centro de vivência, posteriormente foram recepcionados no espaço Ocas Coité para início das atividades práticas. Desse modo, foram levados ao



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande. *Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024. Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Laboratório de Técnica Dietética (LATED) ligado ao curso de nutrição, onde houve grande interação e integração de saberes entre todos os envolvidos, através da temática de reaproveitamento de alimentos. A partir de uma Oficina Culinária foram elaboradas preparações saborosas, utilizando alimentos regionais e acessíveis por meio da técnica de aproveitamento integral, promovendo ainda a consciência ambiental. Por fim, a ação foi encerrada com uma dinâmica entre os participantes, que posteriormente degustaram suas preparações em forma de piquenique contemplando o pôr do sol, esse momento foi caracterizado pela socialização de usuários e profissionais de duas UBSF do município, colaborando para o fortalecimento dos vínculos em um ambiente de confraternização e gratidão. Essa experiência exemplifica a importância do trabalho em equipe, da educação comunitária e da valorização dos recursos disponíveis para promover o bem-estar coletivo.



Figura 3 – Implementação da Horta Suspensa na UBSF Luiza Danta de Medeiros.



Figura 4 – Implementação da Horta Suspensa na UBSF Raimunda Domingos de Moura.



Figura 5 – Oficina de reaproveitamento integral de alimentos no laboratório de Técnica Dietética.



Figura 6 – Finalização do Projeto no CES com comensalidade.

4. Conclusões.

O projeto Hortas Comunitárias Urbanas não apenas esteve alinhado com os princípios da Agenda 2030, mas também evidenciou o potencial transformador das ações locais na promoção do desenvolvimento sustentável e incentivo ao consumo de alimentos mais saudáveis e acessíveis. Essa abordagem esteve voltada para a melhora da qualidade de vida dos usuários das UBSF's, fortalecendo assim, os laços comunitários e o compromisso com a preservação ambiental, criando dessa maneira uma base sólida para a formulação de políticas públicas mais sustentáveis.

O projeto também foi configurado pelo seu compromisso com a inclusão, através da participação de uma extensionista com baixa visão, o que demonstra que deficiências ou limites físicos não podem ser considerados como entraves para o engajamento dessas pessoas em atividades de extensão, ao contrário, as adaptações e desafios promoveram entre os participantes do projeto um espírito de companheirismo e empatia à colega. Desse modo, ao integrar educação prática e engajamento comunitário, o projeto transcende os limites da educação convencional, capacitando indivíduos a se tornarem agentes de mudança em prol de um futuro mais justo e sustentável, contribuindo para uma aprendizagem ampla e de crescimento social através das experiências vivenciadas pelos extensionistas e os participantes.

Além disso, a realização de projetos com a comunidade, demonstra o compromisso da UFCG em estender os benefícios dessa temática para mais pessoas, contribuindo assim para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, documento base para execução deste projeto. Desse modo, a parceria entre a universidade e a comunidade se torna essencial para o estabelecimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas, promovendo um impacto social duradouro e significativo oriundo desta valiosa interação.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

5. **Referências**

[1] BARBOSA, Felipe Carvalho, *et al.* "CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA OS IDOSOS DO ACANTINHO DO ACONCHEGO – PETROLINA/PE." *Jornada de Iniciação Científica e Extensão* 14.1 (2019): 32. Disponível em: <https://periodicos.ifsertaope.edu.br/ojs2/index.php/jince/article/view/977>. Acesso em 21 fev. 2024.

[2] SILVA, Sylmara et al. "APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS: HORTOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS

DOS EXCEPCIONAIS (APAE). *Extensão em Foco*, [S.l.], n. 26, jan. 2022. ISSN 2358-7180. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/79844>>. Acesso em: 23 fev. 2024.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.

Aos colaboradores do CES pelo suporte e benefício dos locais de execução de atividades.

À Coordenadora Professora Doutora Dalyane Dantas do projeto pela iniciativa e pela confiança em nossa equipe. Aos profissionais e colaboradores das UBSF's Luiza Dantas e Raimunda de Medeiros.